

Mesa Redonda 1

Mudanças de Paradigmas na Pesquisa em Imagem Corporal

Paradigms Changes on Body Image Research

Ms. Angela Nogueira Neves Betanho Campana, Universidade Estadual de Campinas

Estudar, compreender e investigar a Imagem Corporal como fazemos hoje é o resultado de um processo que aliou algumas descobertas neurológicas com investigações pioneiras sobre a percepção corporal associadas com novas formas de compreender a imagem do corpo. Apontamos como a primeira quebra de paradigma dos estudos em imagem Corporal a concepção de estrutura sistêmica, que considera o ser humano em sua totalidade, proposta por Paul Schilder, em 1935. Na década de 1990, pode-se presenciar a reestruturação conceitual e metodológica de percepção e avaliação perceptiva, respectivamente. Esta reestruturação, que tinha à frente Dr. Rick Gardner, introduziu conceitos da psicofísica nas investigações perceptivas, propondo não apenas novas formas de avaliação, mas também uma compreensão mais abrangente de percepção do corpo. Mais recente, é a terceira quebra de paradigma que abordaremos: de que os homens estão satisfeitos com seu próprio corpo. A proposição do construto *drive for muscularity*, por Dr. McCreary em 2000, em oposição ao *drive for thinness*, dirigido às mulheres, somados à evidências de um profundo desconforto vivenciado no corpo pelos homens, alertou a comunidade científica e clínica para esta população, ampliando a compreensão da Imagem Corporal Negativa.